**A Rosa e a Acessibilidade**

A rosa, em seu jardim, luta para florescer,

Contra ventos e tempestades, seu corpo a se renascer.

Assim como o ser humano, que busca transcender,

A desigualdade e o preconceito, a alma a querer romper.

Com cada batida do coração esperança se afronta,

Mesmo diante do capacitismo, a alma se encanta.

Como o sol que a rosa aquece, o afeto só se alimenta,

E a força interior, a cada dia, se engrandece.

Em um mundo de escadas, a acessibilidade é um sonho,

A rosa busca um caminho, em meio ao caos, à um acesso.

A sociedade, pragmática, a beleza funcional impõe,

Mas a rosa, em sua singularidade, a todos confronta.

No inverno rigoroso, a rosa luta para sobreviver,

Em um mundo que a exclui, ela busca a seguir.

Assim como o ser humano, que busca se adaptar,

E em meio à adversidade, a esperança cultivar.

Os espinhos, símbolo de proteção, a rosa os carrega,

Em sua singularidade, a beleza se engrandece.

Cada pessoa, com sua deficiência, uma história carrega,

E seu corpo atrofiado, sua pluralidade se transcende.

Cego, surdo, cadeirante, cada um tem seu lugar,

A rosa, em todas as cores, a beleza a irradiar.

Com o tato, a visão interior, a alma a se libertar,

A diversidade nos une, a todos a integrar.